Trabalho infantil: Exploração do trabalho de crianças e adolescentes

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Geovanna Santos Da Conceição
Thiago Ribeiro De Carvalho
Leticia Da Silva Almeida

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O trabalho infantil é todo trabalho realizado por crianças e adolescente a baixo da idade mínima permitida, é o trabalho que priva as crianças de sua infância, seu potencial e sua dignidade, e que é prejudicial ao seu desenvolvimento físico e mental, e que são expostas a sérios riscos e doenças, além de terem sua infância roubada e não terem acesso ao direito universal à educação. O trabalho infantil é uma violação dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes à vida, à saúde, à educação, ao brincar, ao lazer, à formação profissional e à convivência familiar.Todas as formas de trabalho infantil são proibidas para crianças e adolescentes com menos de 16 anos de idade (Art. 7º, inciso XXXIII da Constituição Federal de 1988).

Objetivo

Afim de solucionar os problemas do trabalho infantil é A começar pela implantação de políticas públicas eficientes para reduzir a pobreza e a vulnerabilidade social de famílias brasileiras, fortalecendo as leis trabalhista e também a promoção do acesso à educação de qualidade.

Material e Métodos

Para tanto o trabalho foi feito através de sítios e pesquisas. Diante dos estudos, percebe-se que o trabalho infantil é algo bem presente, e que acarreta danos psicológicos irreparáveis, vale ressaltar a importância de haver o direito assegurado de garantias fundamentais e um Direito humanizatório exemplificativo e com sanções severas para quem contribuir com esse tipo de trabalho. Diante disso, no Brasil No Brasil, de acordo com dados do IBGE de 2019, 1,8 milhões de crianças e adolescentes com idade entre 5 e 17 anos estavam trabalhando irregularmente. Desses números, 78% o equivalente a 1,3 milhões, tinham idade entre 14 e 18 anos.

Resultados e Discussão

Com base nos estudos entre as crianças e os adolescentes em situação de trabalho infantil, 53,7% estavam no grupo de 16 e 17 anos; 25,0% no grupo entre 14-15 anos e 21,3% no de 5 a 13 anos. Na população total de 5 a 17 anos, 96,6% estavam na escola, enquanto que entre as crianças e os adolescentes em trabalho infantil essa estimativa diminui para 86,1%.A pessoa em situação de trabalho infantil era, principalmente, trabalhador(a) dos serviços, vendedor(a) dos comércios e mercados (29,0%) e trabalhador(a) em ocupações elementares (36,2%). Havia também 10,8% de trabalhadores(as) qualificados(as) da agropecuária, florestais, da caça e pesca; enquanto os demais 23,9% estavam distribuídos em outros grupamentos. A pesquisa descobriu também que entre os 1,3 milhão de adolescentes em situação de trabalho infantil, 66,4% são meninos e 33,6% meninas.

Conclusão

O trabalho infantil é uma violação dos direitos das crianças e dos adolescentes e precisa ser combatido para garantir um futuro melhor para elas, com isso conclui-se que esse tipo de trabalho vem tornando forma ao decorrer dos anos, mesmo com leis vigentes, os índices vêm aumentando a cada vez mais.

Referências

https://www.ilo.org/brasilia/temas/trabalho-infantil/lang--pt/index.htm
https://www.acorde.org.br/como-combater-o-trabalho-infantil.
https://fnpeti.org.br/formasdetrabalhoinfantil/